

Nome: ELÂNDIA PERES RÊGO

Informações da Escola:

Nome da Escola: CENTRO EDUCATIVO MUNICIPAL VEREADOR
VALDEMAR SOARES DE OLIVEIRA

Cidade: PIRIPIRI

UF: PI

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA ESPECIFICO) Alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino
Fundamental

Projeto: Piquenique e brigadeiro, uma receita que deu certo
“ALFABETIZANDO E LETRANDO NO UNIVERSO DOS GÊNEROS TEXTUAIS”

RESUMO: O projeto “Piquenique e brigadeiro, uma receita que deu certo” teve como interesse maior desenvolver as habilidades de alfabetização e letramento dos alunos da turma do 1º ano do Centro Educativo Municipal Vereador Valdemar Soares de Oliveira, tendo como ferramenta primordial a utilização dos gêneros textuais por meio da leitura, produção e conhecimento textual associados ao processo de alfabetização dos alunos. O referido projeto foi realizado na tentativa de desenvolver a leitura e a escrita de nossos alunos de forma a encaminhá-los em um processo não só de alfabetização, mas também de letramento, nossa primeira preocupação foi a de procurar entender a leitura e escrita como base da escolaridade, deste ponto de vista, por que não aproveitá-lo também para ensinar o gosto pela leitura e o hábito de ler, e o mais importante de tudo, por que não favorecer que esta leitura desabroche a produção escrita por parte dos alunos e sua compreensão individual do que é lido. Ao concluir este trabalho, tive uma satisfação imensurável, não pelo que foi vivenciado em turma, e sim pelas inúmeras possibilidades que foram criadas dentro de sala e no contexto dos alunos. Os resultados deste projeto surgiram em vários aspectos, entre eles posso destacar: o aumento do número de atividades de Casa realizadas, redução na ocorrência de faltas, melhoria na participação e comportamento dos alunos dentro e fora do ambiente escolar, maior envolvimento da família na vida escolar dos filhos, e conseqüentemente maior aproveitamento da turma, o que possibilitou a escola elevar o índice de alfabetização na turma de 1º ano, que foi de 45,4% no de 2012, para um percentual de 88% no ano de 2013, ano de realização do projeto. Os resultados mencionados se confirmam por meio dos seguintes dados: atividades de classe e sala desenvolvidas pelos alunos, registro fotográficos e diversas atividades, apresentações orais dos alunos em sala e com os demais alunos da escola,

fichas de leitura e escrita onde são registradas as evoluções dos alunos e demais documentos pedagógicos.

JUSTIFICATIVA: Tudo começou a partir de um diagnóstico inicial, onde após quinze dias de trabalho letivo percebi que meus alunos não apresentavam as habilidades essenciais para dar prosseguimento ao processo de alfabetização e conseqüentemente de letramento, pois eram alunos indisciplinados e pouco motivados a aprender; quanto à motivação dos alunos acredito que sim, o projeto e aguçou a curiosidade dos mesmos, a cada atividade que realizávamos e utilizávamos estratégias diferentes da rotina em que estavam habituados, mais se motivavam, este projeto foi uma tentativa quase que desesperadora de envolver as famílias e incentivar os alunos a aprender; não se tratava de uma insatisfação em relação à ação pedagógica, mas sim com os resultados que estavam aparecendo que não iam de encontro que se almejava e ao que a escola precisava ao final do ano.

CONTEXTO: O Centro Educativo Municipal Vereador Valdemar Soares de Oliveira é um escola de esfera Municipal, situado no bairro Paciência, periferia da cidade de Piripiri, em uma região calma, porém com famílias de origem humilde e com muitas dificuldades, somos uma escola pequena de estrutura bem simples, dotada de ferramentas básicas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas simples, pois temos um número reduzido de dependências, às vezes faltam espaços e instalações suficientes para realizar atividades diversificadas, prazerosas e significativas. Minha turma era formada por 18 alunos, um número considerado, mas composta de grandes dificuldades, confesso que nos primeiros dias me desesperei com a indisciplina dos alunos e falta de motivação ao aprender, as famílias eram muito ausentes, não existia uma parceria família x escola, sem falar na falta de estrutura das famílias, o número de faltas dos alunos era muito grande, ocasionado pela falta de compromisso dos pais.

OBJETIVOS: Ao elaborar e desenvolver este projeto, o meu desejo era tornar o nosso ensino mais eficiente, colaborar com o desenvolvimento da escola e conseqüentemente tornar as famílias mais participativas, para tanto deveria focar meu trabalho ao que orienta a proposta pedagógica da escola e aos referenciais curriculares para o ensino fundamental de nove anos, então passei a buscar formas de trabalhar os seguintes objetivos: • Retomar na primeira série os principais gêneros vistos no Ensino Infantil como forma de estabelecer uma relação significativa e afetiva com o que se aprendeu antes (na escola e na comunidade). Usar esses textos, já memorizados, em atividades de letramento e alfabetização; • Lidar com as narrativas de origem oral (contos de fada, lendas, mitos, etc.) enfocando, sobretudo contos da tradição brasileira; **LEITURA** • Desenvolver a leitura fluente (silenciosa e em voz alta); • Compreender textos em função dos propósitos, objetivos e intenções do autor; • Utilizar conhecimentos prévios (temáticos, discursivos e lingüísticos para fazer inferências e previsões durante a

leitura) de modo a desenvolver habilidades inferenciais; **PRODUÇÃO DE TEXTO** • Ampliar o conhecimento sobre gêneros orais e escritos estudando suas estruturas, com o objetivo de produzir textos, de focar, sobretudo o contexto de produção, a organização textual esperada para o gênero escolhido, aspectos linguísticos habituais, fórmulas repetitivas (paralelismos) etc.; • Ampliar o conhecimento sobre a função e a circulação do texto escrito (expectativa do público leitor, tipo de portador, etc.); • Instrumentalizar a prática do planejamento prévio (estudo do gênero, ampliar o conhecimento sobre o tema, considerar o público leitor, o suporte ou portador e outros elementos que interfiram na produção); • Promover a releitura (durante e após o processo) com critérios de revisão (de preferência em hierarquia: progressão, coerência, coesão, sintaxe, paragrafação, pontuação e ortografia). **CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS** • Pesquisar e ampliar a visão que as crianças constroem sobre o funcionamento da língua oral e escrita, sobretudo as relações entre elas. Ao longo do processo de aprendizagem de novos gêneros, tanto do oral como do escrito, o conhecimento linguístico deve avançar, sobretudo a partir das hipóteses que os alunos formulam sobre os fenômenos linguísticos em geral. Aos poucos, o conhecimento espontâneo deve passar por processos contínuos de desequilíbrios e reelaborações e, quando possível, ser sistematizado; • Tendo como unidade básica de trabalho o texto e as situações de uso da língua, propor atividades que permitam às crianças comparar elementos de sua fala com a norma padrão que rege a escrita, com o objetivo de minimizar interferências da fala na escrita a partir da descoberta de regularidades; • Analisar e comparar a variação da língua levando em conta o dialeto local; • Inferir regras de uso da língua a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções textuais, revisões e leituras; • Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem na frase, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança).

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Desde o início, tudo foi planejado, mas à medida que avançava nas atividades surgiam outras propostas e elementos pedagógicos a serem incorporados nas ações, que foram gradativamente sendo registrados no plano mensal de trabalho, bem como nos planos de aula diários e no próprio diário de classe. A seguir descrevo alguns dos materiais e atividades realizadas: *Livro: "Bruxa, bruxa, venha a minha festa", onde foi feita a apresentação do livro, fazendo várias indagações que buscavam verificar o conhecimento prévio dos alunos a cerca do gênero estudado, dentre elas, se já receberam ou enviaram convites e em que situações foram usadas, na medida em que os alunos iam relatando os tipos de convites que conheciam, eu os listava no quadro, os mais citados foram festa junina, festa de aniversário, de casamento, chá de cozinha, chá de bebê etc. *Variedade de convites levados por alunos, professores e profissionais da escola- Foram levados para a sala de aula uma variedade de convites que foram apresentados à turma sendo explorada a finalidade de cada um dos modelos. Como atividade de para casa, solicitei aos alunos que trouxessem exemplos de convites,

muitos disseram que não tinham, então falei que eles poderiam pedir a parentes e amigos, para enriquecer o trabalho pedi a colaboração dos funcionários da escola na doação de alguns exemplares de convites. *Papel madeira, cola, tesoura e convites-Com este material, foi confeccionado um painel com diversos tipos de convites. *Lápis, lápis de cor, quadro branco, pincel- propus a turma, a construir um convite coletivo, tendo-me como escriba e auxiliar nas ilustrações dos convites, a turma escolheu como destinatários a turma do 3º ano para apreciação do painel. No outro dia, chamei a turma em seu cantinho de leitura para que juntos escolhêssemos um evento a ser realizado pela turma, o escolhido foi um piquenique, então foram definidos data, o horário e o local do piquenique; feito isso, pedi então que os alunos confeccionassem um convite para um coleguinha da turma de modo que todos fossem convidados. Cada um confeccionou e ilustrou o convite de maneira autônoma e o entregou ao colega escolhido. *Alimentos para o piquenique (frutas, pães, bolos, sucos, toalha, bola, pular-corda, aparelho de som)- organizei o espaço preparando o lanche e brincadeiras para aquele momento, todos brincaram e aprenderam bastante. *Quadro branco e pincel- Em uma roda de conversa cada um dos alunos apontava o alimento que mais gostava de comer, com essas informações a turma montou uma lista utilizando apenas o quadro branco e pincel, com esta lista pronta os alunos começaram a julgar qual daqueles alimentos era o seu preferido. * Livro “Que delícia de bolo” com ele, realizei uma leitura e interpretação com os alunos, logo em seguida a turma começou a expressar seus aprendizados diante do texto lido, visando sistematizar o conteúdo trabalhado, os alunos realizaram atividades que focavam na origem dos alimentos, no processo que cada alimento passava para chegar até nossa mesa. *Atividade em folha- os alunos iniciaram uma atividade que continha informações, ingredientes e procedimentos para a execução de uma receita, esta atividade permitiu a verificação no nível de aproveitamento dos alunos a cerca do tema; com as atividades iniciei uma correção coletiva, com o objetivo de reforçar o aprendizado. *Preenchimento de ficha com informações do gênero estudado- sugeri como dever de casa que cada aluno pesquisasse e trouxesse para a sala no dia seguinte a receita que sua mãe ou avó mais gostasse de preparar. *Isopor, cola, tesoura, gravuras- A proposta desta vez foi à construção de um cartaz com título Receita de Brigadeiro, logo os alunos ficaram animados, e começaram a construir o cartaz. *Touca descartável, leite condensado, chocolate em pó, manteiga e chocolate granulado- todos estávamos ansiosos com a realização da atividade, todos devidamente equipados fomos até a cozinha da escola e com a ajuda dos funcionários, preparamos a receita e logo em seguida fizemos a degustação; felizes com o novo aprendizado voltamos para a sala cheios de novidades para contar, chegando à sala, lhes apresentei uma ultima atividade, onde cada aluno deveria ler individualmente a Receita de Brigadeiro, e enumerar as cenas de acordo com o modo de preparo, nesta atividade vários outros conhecimentos foram analisados.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: Para apresentar a proposta aos alunos, os

mesmos foram reunidos como de costume no cantinho da leitura e foi explicado que iriam trabalhar a partir daquele dia um projeto para que os mesmos compreendessem alguns gêneros textuais. Alguns objetivos foram explicitados de forma bem sucinta, mesmo assim, eles ficaram muito curiosos e com muitas dúvidas sobre o que seria estudado.

METODOLOGIA: Relatarei aqui algumas das ações que realizei com meus alunos a cerca das atividades deste projeto aqui descrito, sei que por mais que procure narrar com palavras o que fizemos não conseguirei ser fiel as experiências que vivenciamos e o que aprendemos juntos: eu, eles e suas famílias. Inicialmente elaborei todo um cronograma onde cada gênero estudado ia de encontro aos conteúdos didáticos programados nas disciplinas de: Matemática, Geografia, História e Ciências visando uma compreensão dos conteúdos e um maior aproveitamento nas disciplinas através da interdisciplinaridade. Como de costume reuni os alunos no cantinho da leitura e os expliquei que iríamos trabalhar a partir daquele dia um projeto para que os mesmos compreendessem alguns gêneros textuais, mostrei-lhes que o primeiro seria o gênero Convite. Para isso, apresentei o livro “Bruxa, Bruxa venha a minha festa”, fazendo várias indagações que buscavam verificar o conhecimento prévio dos alunos a cerca do gênero estudado, dentre elas, se já receberam ou enviaram convites e em que situações foram usadas, na medida em que os alunos iam relatando os tipos de convites que conheciam, eu os listava no quadro; os mais citados foram festa junina, festa de aniversário, de casamento, chá de cozinha, chá de bebê etc. (Conforme anexos A e B) Dando sequência ao trabalho, trouxe para a sala de aula uma variedade de convites que foram apresentados à turma sendo explorada a finalidade de cada um dos modelos; como atividade Para casa, solicitei aos alunos que trouxessem exemplos de convites, muitos disseram que não tinham, então os orientei a pedir entre parentes e amigos, para enriquecer o trabalho pedi a colaboração dos funcionários da escola na doação de alguns exemplares de convites. (Ver anexo C) No dia seguinte, foi uma loucura, cada um de meus alunos queria mostrar os diferentes tipos de convites que trouxeram. Buscando favorecer a participação de todos; a turma começou a construir a montagem de um painel. À medida que cada uma das crianças fixava seus convites, fazia uma breve apresentação para os demais colegas, eu complementava falando sobre as características que não podem faltar neste gênero textual, tais como: Data, Local, Assunto, Destinatário. (Anexos D e E) Depois de pronto o painel, propus a turma, construirmos um convite coletivo tendo eu como escriba e auxiliar nas ilustrações dos convites, pedi novamente que os mesmos escolhessem um destinatário, foi então que a turma escolheu como destinatários os alunos do 3º ano para apreciação do painel. Com o meu auxílio, os alunos construíram os convites e fizeram as ilustrações, depois de feito, foi então à turma sugerida fazer a entrega dos convites. No dia seguinte preparamos nossa sala para receber os convidados e no horário e data marcados os alunos da turma convidada compareceram a sala e realizaram a apreciação do painel, este momento foi muito rico

para ambas as turmas, pois os alunos iniciaram uma intensa troca de experiências e vivências relacionadas a convites e festas as quais haviam participado.(Anexos F e G) Para verificar o nível de aproveitamento da turma sugeri outra atividade relacionada ao tema trabalhado, motivei então toda a turma a preparar um piquenique, os alunos começaram a planejar quais alimentos iam trazer quais as quantidades, aproveitei então para trabalhar os conteúdos que estavam propostos nas demais disciplinas, aproveitando as quantidades apresentadas pelos alunos na concretização do trabalho com a matemática; A origem de cada alimento trazido para o piquenique foi devidamente desenvolvido na turma junto ao conteúdo de ciências, onde nomeie cada um deles, mostrando o seu lugar de cultivo, os alunos classificaram os alimentos por meio de depósitos distintos, sendo estes nomeados como: alimentos cultivados no pomar, na horta e no jardim. Esta atividade possibilitou ainda a incorporação de vários outros conhecimentos desenvolvidos pela turma. (Anexo H) Trabalhados estes conteúdos e com a atividade programada chamei a turma em seu cantinho de leitura para que juntos definissem a data e o horário do piquenique; feito isso, pedi então que meus alunos confeccionassem um convite para um coleguinha da turma de modo que todos fossem convidados. Cada um confeccionou e ilustrou o convite de maneira autônoma e o entregou ao colega escolhido. (Anexo I) Na aula seguinte todos estavam ansiosos para saber se seu convidado compareceria realmente ao piquenique, organizei o espaço preparando o lanche e brincadeiras para aquele momento, todos brincaram e aprenderam bastante. (Anexo J) A atividade com o gênero textual convite tornou-se uma oportunidade de aprendizado riquíssima, pois nela pude explorar as diversas áreas do saber partindo de um eixo importantíssimo que é a leitura; ressaltando ainda que por meio dela tive a oportunidade de verificar o nível de escrita e de leitura dos alunos antes, durante e depois das atividades desenvolvidas, o que possibilitou comprovar o potencial e a eficácia do trabalho desenvolvido. O outro gênero trabalhado em sala foi a RECEITA, parti de uma roda de conversa onde cada um dos alunos apontava o alimento que mais gostava de comer, com essas informações a turma montou uma lista utilizando apenas o quadro branco e pincel, com esta lista pronta os alunos começaram a julgar qual daqueles alimentos era o seu preferido; com essa informação passei a indagá-los sobre a origem destes alimentos e como eles chegavam até a sua casa. (Anexo L) Munida destas informações comecei a trabalhar o processo em que os alimentos passam até ficarem prontos para o consumo, com isso mostrei que cada alimento tem sua origem e passa por processos diferentes até está pronto para ser consumido, que estes alimentos podem ser classificados como naturais ou industrializados. Após essa fase convidei a turma a escolher um alimento que deveria ser preparado e servido pela turma, os alunos logo escolheram o brigadeiro, usando de uma conversa informal perguntei se os mesmos sabiam como se faz o brigadeiro e o que seria necessário para fazer este alimento, os alunos começaram a lançar suas ideias, encerrei a aula lhes falando de um livro que traria na aula seguinte deixando os alunos ansiosos. No dia seguinte, como proposto, trouxe para o cantinho da leitura o livro “Que delícia de bolo” com ele realizei

uma leitura compartilhada, logo em seguida a turma começou a expressar seus aprendizados diante do texto lido, visando sistematizar o conteúdo trabalhado os alunos realizaram atividades que focavam na origem dos alimentos, no processo que cada alimento passava para chegar até nossa mesa. (Anexo M) Num segundo momento da aula apresentei aos mesmos as características do gênero textual Receita, por meio de um discurso oral, logo em seguida os alunos iniciaram uma atividade que continha informações, ingredientes e procedimentos para a execução de uma receita, esta atividade permitiu a verificação no nível de aproveitamento a cerca do tema; com as atividades prontas, iniciei uma correção coletiva, com o objetivo de reforçar o aprendizado. (Anexos N e O) Buscando dividir e socializar o aprendizado junto das famílias, sugeri como dever de casa que cada aluno pesquisasse e trouxesse para a sala no dia seguinte a receita que sua mãe ou avó mais gostasse de preparar, como resposta do para casa apareceram inúmeras receitas com diferentes ingredientes, surgiu aí uma nova oportunidade de interdisciplinaridade, agora chegava a hora de mostrar aos alunos que cada região ou lugar tem um prato típico ou uma comida que é a preferida entre os moradores, às crianças ficaram impressionadas com as descobertas em relação à receita que haviam descrito no dever de casa. (Anexo P) Dando sequência ao trabalho, mais uma vez quis testar o aprendizado das crianças, propondo-lhes a construção de um cartaz com título “Receita de Brigadeiro”, logo os alunos ficaram animados, e começaram a construir o cartaz, depois de pronto, a turma deu início à segunda parte do trabalho, onde de posse da receita, começaram a listar e dividir o que cada um devia trazer na próxima aula para a produção da receita, neste momento utilizei pequenos recadinhos que reforçavam aos responsáveis sobre qual ingrediente cada aluno devia trazer. (Anexo Q) Chegou o grande dia, todos nós estávamos ansiosos com a realização da atividade, devidamente equipados, fomos à cozinha da escola e com a ajuda dos funcionários preparamos a receita e logo em seguida fizemos a degustação; felizes com o novo aprendizado, voltamos para a sala cheios de novidades para contar, apresentei-lhes uma última atividade onde cada aluno deveria ler individualmente a Receita de Brigadeiro, e enumerar as cenas de acordo com o modo de preparo, nesta atividade, vários outros conhecimentos foram analisados. (Anexo R) Ressalto que vários outros gêneros foram trabalhados em sala durante todo este ano letivo, e que todos eles seguiram esta mesma linha didática com foco na leitura e na escrita dos alunos, onde o foco principal foi o constante contato com o mundo da leitura, a compreensão das principais características de cada gênero e sua utilização no cotidiano do aluno; reforçasse ainda que estes conteúdos e sua utilização didática foram de suma importância para o desenvolvimento alfabético e conseqüentemente para o letramento dos alunos matriculados na turma anteriormente citada.(Anexo S em DVD)

RESULTADOS: O trabalho com o gênero convite, concluiu-se com a produção de um convite para um piquenique, onde o resultado superou as expectativas, os alunos conseguiram, mesmo com auxílio, produzir seu convite e entregar para o colega

escolhido. No dia da brincadeira, foi muito satisfatório presenciar a alegria de cada criança. Já com o gênero “receita”, a culminância foi executar a receita de brigadeiro com a participação dos alunos e de alguns profissionais da escola. As atividades foram muito proveitosas, mas para a próxima experiência, implementaria um pouco mais, neste projeto, apesar da interdisciplinaridade, o foco principal foi a língua portuguesa, para um outro trabalho, também se trabalharia a interdisciplinaridade, mas com foco desta vez na matemática, seria muito interessante pedir alguns pais de alunos que desenvolvessem uma receita de verdade para apreciação dos alunos, a medida que os pais fossem explicitando o passo a passo da receita, poderia fazer algumas interferências para explorar ao máximo o gênero estudado, como a importância dos numerais em uma receita, a sequência dos acontecimentos, as quantidades, as medidas de massa, tempo e capacidade, adição, subtração, alguns problemas matemáticos, ordem ascendente e descendente, explorar os produtos utilizados na receita, como os rótulos, a data de validade, a importância do código de barras, o nome do produto, a conservação, o símbolo de reciclagem, fazer algumas indagações como: Qual o ingrediente que mais encarece a receita? Qual o mais barato? A receita foi feita somente para uma pessoa? Se você receber um colega em sua casa, terá que prepará-la em quantidade maior, suficiente para dois? Pediria que reescrevesse a receita de modo que ela ficasse com o dobro dos ingredientes, e para a culminância, sugeriria que fosse feito um livro de receitas produzidas pelos alunos e a confecção de convites para um dia de autógrafos com a exposição dos livros.

CONCLUSÕES: Com estas atividades aprendi que é fundamental conhecer as famílias dos alunos, dialogar com elas e criar vínculos para fortalecer o seu desenvolvimento integral. Trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagem para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam às demandas do desenvolvimento integral. Admitir que pode errar e aprender enquanto ensina, inclusive com seus alunos. Aprendi também a não subestimar o potencial dos alunos, muitas vezes, antes de começar as atividades, pensei em desistir achando que as crianças não iriam conseguir aprender. Durante as atividades, tivemos muitos entraves como a falta de participação das famílias no acompanhamento escolar, a indisciplina era altíssima, muitos alunos não faziam o para casa e o nível da turma era muito abaixo do que se esperava para esta fase de escolaridade. Pouco a pouco as coisas iam dando certo, as famílias começaram a se envolver na vida escolar dos filhos, o para casa não feito diminuiu e o nível de leitura e escrita teve uma evolução muito boa.